



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária
www.ufpel.edu.br/nupeec



Relação entre os níveis séricos de ácidos graxos não esterificados ao parto e a incidência de doenças periparturientes em vacas leiteiras da raça Holandês

Apresentadores: Bruna Silva Macedo e Thiago Luis Rockenbach

Orientação: Elizabeth Schwegler

E-mail: bruumacedo@hotmail.com e trockenbach@yahoo.com.br

Data: 20/04/2010

Local: Faculdade de Veterinária, sala 13

Horário: 12h e 30 min

O parto de vacas leiteiras é caracterizado por uma condição de balanço energético negativo (BEN), período este em que os animais, principalmente os de alta produção, não conseguem consumir a quantidade necessária de alimentos para suprir suas exigências nutricionais e, como consequência ocorre uma maior mobilização de gordura para compensar o déficit de energia. No BEN ocorre uma diminuição nas concentrações de insulina, isto estimula a lipólise através da secreção da lipase hormônio sensível, e assim, ácidos graxos são liberados na forma não esterificada (NEFA). O NEFA pode ser utilizado como um marcador metabólico de BEN, e suas altas concentrações têm sido associados com o aumento de doenças no parto. O objetivo deste trabalho foi descrever a relação entre a concentração de NEFA ao parto com a incidência de doenças periparturientes. Foram utilizadas 350 vacas oriundas de duas fazendas distintas, com manejo semelhante. Amostras de sangue foram coletadas após 12 horas do parto para avaliação de NEFA. A incidência de hipocalcemia, retenção de placenta, metrite e mastite clínica foram analisadas até 100 dias de lactação. O ponto de corte utilizado para avaliação das relações de NEFA com a ocorrência das doenças foi de 1,2 mEq/L. A ocorrência de retenção de placenta e metrite não foi significativamente relacionada aos níveis de NEFA ($P > 0,05$). Já os casos de hipocalcemia e mastite clínica tiveram relação direta e significativa ($P < 0,05$). Vacas com NEFA $> 1,2$ mEq/L foram 0.45 vezes mais propensas à mastite clínica e 0.32 vezes mais propensas à hipocalcemia do que vacas com NEFA $< 1,2$ mEq/L. Com os resultados, se concluiu que os níveis sanguíneos de NEFA no momento do parto pode prever o risco de doenças no parto, e ser utilizado como ferramenta para melhorar o manejo nutricional para prevenir tais enfermidades.

Palavras-chave: ácidos graxos não esterificados, doenças do periparto, vacas leiteiras.

Referências

Melendez, P; Marin, M.P; Robles, J; Rios, C; Duchens, M; Archbald, L. Relationship between serum nonesterified fatty acids at calving and the incidence of periparturient diseases in Holstein dairy cows. **Theriogenology**, v. 72, p. 826 - 833, 2009.